



Universidade do Minho
Escola de Engenharia

Plano de Atividades e Orçamento 2017

março 2017

Introdução

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) tem continuado a afirmar-se no panorama das instituições de ensino superior (IES) nacionais e internacionais pelos seus resultados em todas as vertentes da sua atividade: Ensino, Investigação, Interação com a Sociedade e Internacionalização. Para o ano de 2017, a EEUM procurará manter linhas de orientação estratégica centradas na internacionalização, na criação e melhoria da oferta educativa, no aumento da visibilidade externa dos projetos de ensino, na excelência da investigação, no aumento da interação com a comunidade envolvente - todas baseadas na qualidade do capital humano da EEUM.

À semelhança dos planos de atividades dos anos anteriores, pretende-se que o trabalho de afirmação da EEUM seja feito em etapas de fundo. Se por um lado poderá até haver medidas com efeitos imediatos, as principais medidas a tomar no plano de atividades serão sempre a longo prazo. A certificar que esta teoria está comprovada temos os resultados do Concurso Nacional de Acesso com preenchimento de 94% das vagas na 1ª fase, os excelentes resultados e interesse de novo no Mestrado Integrado e Engenharia Têxtil, o aumento generalizado, e cada vez mais internacional, dos alunos do 3º ciclo.

Para o ano de 2017 a EEUM estará atenta às atuais “tendências de mercado” da Rede de Ensino Superior, seguindo as suas congéneres no mundo e em especial na europa, com especial ênfase nos pontos:

I&D&I e Internacionalização:

- Internacionalização
- Excelência da investigação
- Ligação às empresas na ótica da investigação e projetos de desenvolvimento

Ensino, Emprego e Sociedade:

- Excelência no ensino
- Preparação dos graduados para o mercado de trabalho
- Ligação às empresas na ótica do emprego dos graduados
- Aumento da interação com a sociedade (em especial região e as suas indústrias)

A proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2017 é apresentada, assim como no ano anterior, num contexto particularmente desfavorável em termos de restrições orçamentais. Não obstante, a Escola de Engenharia, atenta às adversidades que enfrenta, procurará dar continuidade em 2017 aos pressupostos já assumidos no ano anterior:

- Ao nível da investigação, envidar todos os esforços para prosseguir na sua estratégia de reforço das atividades de investigação e transferência do conhecimento para o tecido industrial, promovendo o retorno destas atividades; a EEUM incentivar e apoiará a participação dos docentes/investigadores nos programas Portugal 2020 e Horizon 2020, um processo já em curso com apoio direto de uma empresa consultora com grande experiência na captação de financiamento (nacional e internacional), a Innovayt;
- O Consórcio de Escolas de Engenharia envolvendo a EEUM, a FEUP, UAveiro, FCT-UC, IST-UL e FCT-UNL será formalizado e objeto de cerimónia pública no início do segundo trimestre de 2017. Tal consórcio prevê a realização de ações conjuntas a nível do ensino e da investigação e, muito particularmente, da internacionalização;
- Ao nível da internacionalização, a Escola procurará reforçar os laços de cooperação já existentes e promover ligações estratégicas, nomeadamente com países da África, Ásia e América do Sul;
- Ao nível do ensino, atuar reforçando o empenho e a motivação para a captação de alunos de todos os ciclos de ensino, nunca descurando a internacionalização e a captação de alunos estrangeiros, bem como a definição de

uma estratégia assertiva no que aos novos programas de intercâmbio diz respeito, nomeadamente às oportunidades do Programa Erasmus+, promovendo ainda novos projetos de ensino ao encontro das necessidades do tecido industrial e da sociedade em geral;

- Ao nível da interação com a sociedade, promover o bem-estar, a qualidade de vida e a sustentabilidade com a sua intervenção nos mais variados campos da sua atuação, reforçando as ligações com o tecido industrial, em particular no âmbito do Programa Portugal 2020.

Durante o ano de 2017, a Presidência da Escola de Engenharia levará a cabo uma série de workshops, num roteiro inédito pelas subunidades da EEUM. Com início previsto para o final do mês de março, reunir-se-ão, a cada mês, a equipa da Presidência da EEUM, a Secretária de Escola, a Direção de Departamento, as Comissões Diretivas de Curso, as Direções de Centro de investigação e o Representante no Conselho de Departamento dos Funcionários Não-Docentes, afetos a cada um dos departamentos da Escola. No final das visitas será elaborado um relatório com as conclusões e linhas de ação a implementar até ao final do mandato. O Relatório Final será apresentado e discutido no âmbito do Workshop a realizar em novembro, intitulado “Engenharia para o Futuro: Workshop EEUM”.

As propostas presentes neste Plano de Atividades procuram seguir as linhas orientadoras do Plano Estratégico da EEUM, aprovado em 2011, implementando as medidas previstas por forma a alavancar os principais objetivos estabelecidos para a Escola de Engenharia para 2020.

I&D&I e Internacionalização

Os resultados das atividades de I&D&I levadas a cabo na EEUM têm alcançado valores próximos dos objetivos definidos no Plano Estratégico para 2020, em particular no que se refere ao número de investigadores integrados e ao financiamento de projetos.

A EEUM procurará em 2017 dar continuidade ao reforço da atividade dos centros com ligação industrial no âmbito da operacionalização do Programa Portugal 2020, e ainda um incremento da participação em projetos europeus em resposta a calls no âmbito do Programa Horizon 2020. A Escola conta com um apoio centralizado para este tipo de candidaturas. A EEUM deseja potenciar a sua participação no âmbito do programa H2020, através de um maior número de candidaturas e uma maior taxa de sucesso.

No seguimento das atividades já desenvolvidas no ano anterior no âmbito da investigação, a EEUM procurará em 2017:

- Delinear estratégias e acompanhar os centros de investigação na preparação para a avaliação FCT;
- Organizar as candidaturas da Escola ao concurso de formulação de Laboratórios Colaborativos (CoLAB) da FCT;
- Implementar os clusters com contratos celebrados em 2017;
- Dar continuidade às atividades da associação de Escolas de Engenharia, com a promoção de atividade conjunta na internacionalização dos projetos de ensino;
- Participar nas atividades como Membro Associado do Shift2Rail, a primeira iniciativa tecnológica conjunta (JTI - joint technology initiative) na área da ferrovia (integrando ALGORITMI, IPC e ISISE);
- Dar continuidade à cooperação no âmbito da parceria UMinho – Bosch Car Multimedia Portugal, em particular o projeto Innovative CAR HMI, que engloba dois programas - INNOVCAR e iFactory, que decorrerá entre 1 de julho de 2016 e 30 de junho de 2018.

Será dada continuidade à parceria com a empresa consultora Innovayt, iniciada em 2014, para incrementar o comprometimento da Escola de Engenharia essencialmente em projetos europeus, através da inclusão da Escola de Engenharia em consórcios já estabelecidos e promovidos pela empresa consultora.

Nos Programas de Doutoramento, a EEUM continuará a prosseguir o objetivo de atingir 100 teses concluídas por ano em 2017, aproximando-se assim do objetivo definido no Plano Estratégico da Escola para 2020.

No quadro da internacionalização, em 2016 este continuou a ser um dos pilares mais importantes da Escola de Engenharia, envolvendo a participação em diversas iniciativas a nível do ensino, da investigação e inovação. A componente de financiamento internacional competitivo angariado em projetos representa 36% do financiamento global dos centros de investigação de 15 milhões de euros. A EEUM continuou a participar em consórcios para candidaturas a projetos europeus, assim como de iniciativas de impacto para a internacionalização de projetos de ensino da Escola (projetos em co-tutela e duplos graus (2º e 3º ciclos), candidatura Erasmus+ e a realizar missões internacionais.

Em 2017, a EEUM procurará capitalizar estas iniciativas, continuando a investir em:

- Incrementar a internacionalização do ensino com ênfase nos 2º e 3º ciclos;
- Providenciar ferramentas de gestão para candidaturas e acompanhamento de projetos europeus;
- Promover cursos de Verão, com alunos de diferentes países, potenciando sinergias interculturais;

- Explorar mais intensamente duas vantagens competitivas particularmente relevantes da EEUM no contexto da atratividade de alunos internacionais: custo de vida em Portugal, particularmente das cidades onde se localizam os campi, e a especialização de áreas científicas.

Ensino, Emprego e Sociedade

A Escola tem vindo a aproximar-se dos objetivos definidos no Plano Estratégico para 2020, em particular no que se refere ao número de alunos e também ao número de projetos de 3º ciclo e às parcerias internacionais neste âmbito.

No que concerne a vertente Ensino, continuam a surtir efeito as medidas aplicadas até agora, nomeadamente o aumento do contacto não só com alunos das escolas secundárias, mas também, o que a Escola considera mais importante ainda, o contacto com Diretores, Psicólogos, Encarregados de Educação e Pais, para captação de alunos de Licenciatura e Mestrado Integrado, que serão medidas a manter. Prevê-se ainda um reforço no empenho na captação de alunos dos restantes ciclos de estudos, tendência natural do mercado que está cada vez mais interessado na integração de alunos do 3º ciclo nos seus quadros (em especial nas unidades empresariais com investigação.)

Destaca-se como “extra” no elenco das atividades propostas: a preparação dos graduados para o mercado de trabalho, integrada até à data na vertente Ensino, que merecerá um programa próprio este ano. É um ponto que se quer em interação com os demais, mas com responsabilidades próprias, pois tendo sido registado um desinteresse crescente dos alunos por atividades extracurriculares e a fraca adesão nas iniciativas conjuntas com as empresas. É urgente que os alunos verifiquem por si próprios a importância deste ponto ainda dentro do seu período de estudos na EEUM.

Ao nível da interação com a sociedade, destacamos as propostas de novos projetos envolvendo as comunidades da região no seu todo, em associação e em carácter pessoal. Promover hábitos de vida saudáveis, e promoção da qualidade de vida, aumento da escolaridade e formação transversal da população, e a sustentabilidade dos vários campos de atuação. A ligação às Câmaras Municipais, ao tecido industrial, às associações e à sociedade civil em geral, vai também ser repensada e ainda mais privilegiada este ano de 2017.

A ligação Escola Região é o mote de 2017. Perceber que a qualidade, dimensão e âmbito da EEUM é muito importante no Mundo, na Europa e no País, mas que não é pelo facto de estar no Minho que a torna mais “Regional”. Fazer entender aos alunos da região que os projeto e investigação aqui desenvolvida têm caráter internacional, e uma importância muito maior que o facto de estarem perto da sua zona de residência, é sem dúvida dos pontos mais importantes.

Por isso para 2017, a Presidência da EEUM pretende fomentar e aumentar as relações entre Escolas Secundárias, Diretores, Encarregados de Educação e Psicólogos, para que todos “regionalmente” possamos transmitir aos futuros alunos a verdadeira dimensão internacional desta escola “Regional”. Em Cluster, em rede, ou em projetos individuais, a Região abarca das melhores empresas nacionais e estrangeiras em diferentes áreas, que precisam localmente ou internacionalmente de quase todos os graduados da EEUM.

A atratividade – pela via das particularidades da formação e ofertas de emprego - dos projetos de ensino da EEUM deverá ter o foco no emprego da região.

Neste vetor de atuação, a EEUM procurará este ano:

- Assumir a formação ao longo da vida como um projeto central da Escola;
- Promover a divulgação do desporto como mais-valia para captação de alunos;
- Promover estágios de Verão nas empresas e organismos da administração central e local;
- Promover uma rede de antigos alunos para partilha de informação;
- Aprofundar a ligação às empresas como meio de introduzir elementos de qualidade de diferenciação aos projetos de ensino;
- Promover formação em competências transversais nas áreas de gestão, liderança e empreendedorismo para complementar a formação dos graduados, através de projetos que coloquem os alunos em exposição à comunidade e ao tecido empresarial.

A Semana da Escola de Engenharia continuará a constituir um evento relevante no que à aproximação da Escola de Engenharia aos alunos das Escolas Secundárias diz respeito. Neste âmbito, dar-se-á seguimento à realização de sessões de esclarecimento para pais e orientadores vocacionais, no sentido de promover a Escola e as valências da UMinho junto da comunidade escolar e da sociedade em geral, assim como à organização do Dia de Emprego e Dia da Profissão.

No seguimento das atividades desenvolvidas no ano anterior, em 2017 a EEUM procurará continuar a incentivar os Centros de Investigação da Escola para encorajar e empreender pesquisa que quebre fronteiras atuais do conhecimento e que o façam num contexto de proximidade relativamente às necessidades da sociedade. A inovação e o empreendedorismo afirmarão a virtuosidade da Escola na sua capacidade de promover o desenvolvimento sustentado. No seguimento das atividades propostas no ano transato, a EEUM procurará dar seguimento às colaborações iniciadas em 2016 e prosseguir com novas colaborações ainda em vista. Em particular, e no que se refere a colaborações com o tecido empresarial, a EEUM materializará a proposta de academia de formação em colaboração com a Galp Energia. Espera-se ainda a evolução favorável das colaborações já iniciadas com as empresas Irmarfer, ZF, Bontaz Centre, Leica, DVM Group e Accenture e ainda com as câmaras municipais de Paços de Ferreira e de Viana do Castelo.

Relativamente a esta vertente de atuação, a EEUM continuará a:

- Promover a contribuição da Escola na re-industrialização da economia quer ao nível da oferta educativa quer através do impacto da ID.
- Empreender ações que avaliem o papel dos cursos da Escola no emprego (indústria e serviços).
- Acentuar a ligação da EEUM às Câmaras Municipais da região Norte.
- Assumir a diferenciação e a excelência como imagem de marca da EEUM.
- Reforçar o posicionamento estratégico da Escola de Engenharia nos principais “clusters” do tecido empresarial, tais como TICE, têxtil, calçado, construção, ferrovia, etc.
- Replicar casos de sucesso na ligação Universidade-Indústria em “clusters” empresariais.

Em 2017, a EEUM dará seguimento à estratégia de comunicação e interação concertada com a sociedade, em colaboração com as subunidades, da qual fará parte a publicação do número 6 da ENGIUM – Engenharia e Inovação na Universidade do Minho. A Escola procurará aprofundar a sua atividade de Comunicação e Imagem através de ações com impacto na comunidade. Nesta vertente, a EEUM continuará a desenvolver esforços para:

- Criar um Gabinete de Gestão de Carreira para os alunos com duas vertentes: formação e integração no mundo do trabalho;

- Criar uma Bolsa de Emprego específica da EEUM, de forma a satisfazer as necessidades dos seus alunos e antigos alunos, em estreita colaboração com o gabinete AlumniUM e dar resposta rápida aos pedidos das empresas;
- Trabalhar em parceria com empresas e instituições para o CV dos alunos enquanto frequentadores dos cursos lecionados na EEUM possam desenvolver mais e melhores *softskills*, em especial diferenciando-se das suas concorrentes;
- Promover uma maior aproximação dos membros da Escola aos Centros de decisão, criando ou dando continuidade a, para o efeito, grupos de trabalho temáticos;
- Promover a formação de pessoal não-docente como meio de realização pessoal e profissional;
- Manter a Comissão de Organização da SEE por um período de 2 anos, e que tenha ainda a responsabilidade de todas as atividades práticas: *Open Day, Verão no Campus, Top7*, etc.

Procurar-se-á dar início ao processo de renovação dos websites das subunidades, em colaboração com a DTSl.

A EEUM continuará a divulgar as capacidades tecnológicas e científicas instaladas, os casos de sucesso, as ofertas de emprego e bolsas, e testemunhos de ex-alunos e empregadores. Durante o ano, pretende-se ainda organizar ciclos de divulgação científica e tecnológica.

Orçamento 2017

Não havendo ainda distribuição de verbas do Orçamento de Estado para 2017, a EEUM apenas contará com o adiantamento de 100.000,00 € atribuídos pela Reitoria.